

INDEPENDENTE

Editor—João da Silva.

Redacção e administração—Rua de S. Thiago 14 e 16

Impressão—Typographia de Albano Pires, rua da Rainha, 120.



Condições d'assignatura

Anno, 1\$200; com estampilha 1\$500. Africa e Brazil, 3\$000 reis.

Publicações—Anuncios e comunicados, por linha 40 reis, repetições 20 reis.

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

GUIMARÃES, 21 DE FEVEREIRO DE 1903.

O LIBERAL

Parece que alguém houve em demasia ingenuo que se admirou das declarações de um dos ultimos numeros do «Liberal».

Contudo não havia de quê.

O «Liberal» nunca foi verdadeiramente um jornal franquista; defendia, é verdade, de vez em quando os interesses do sr. conselheiro João Franco, mas accidentalmente, por que o «Liberal» era com mais força e constancia, um jornal anti-governamental, odiando o sr. Hintze Ribeiro e dizendo-lho a todos os momentos.

O «Liberal» chega-se agora para o partido progressista e ha quem se admire e espante. Porquê, não o sabemos.

Carneiro de Moura, vin chegando a hora em que o partido regenerador vac talvez cahir, dando lugar aos homens do sr. José Luciano, e deixando de sentir aquelle seu santo e grande horror dos rotativos, aproximou-se de um grupo que estando prestes a tomar o poder, pode manifestar-lhe de uma maneira palpavel e proveitosa o seu agradecimento pela aproximação.

Espantos, não percebemos porquê.

Está na logica dos factos; está no caracter da maioria dos homens em Portugal.

Mas que perde o sr. João Franco, com este *traversé* executado á ultima hora pelo sr. dr. Carneiro de Moura. Que significa o ruido que a attitudé do «Liberal» tem provocado?

Nada. Mesmo quando o sr. Carneiro de Moura fóra um partidario e um partidario de valôr, não era a sua fuga, que provocava o desbarato das fileiras franquistas.

Por cada um que vai embora, sedento e faminto, antepondo a barriga á cabeça, a tripa ao cerebro, chegam dez, chegam vinte, de boa vontade, dispostos a trabalhar, a lutar e o que é mais, dispostos a vencer.

E se ha factor que n'uma

lucta mais influencie o resultado final, não é a coragem, não é o numero, não é a mestria, é a confiança, a esplendida confiança, a segura convicção do triumpho. E' ella que gera os heroismos, que provoca as dedicações e os franquistas, hoje mais que nunca, vendo o caminho que as coisas levam, estão certos e seguros de vencer e poder apresentar-se um dia como credôres da eterna gratidão da patria.

O director do «Liberal» esteve a fazer aquillo que em calão academico se chama *jogar de porta*. Pareceu-lhe que ainda não era d'esta vez que o sr. João Franco ia ao poder e como estava apressado e não podia esperar, foi para os progressistas. Fez bem; ao menos não virá depois a ser impertuno. Os progressistas que o saciem por que decididamente esta declaração foi uma victoria do Carneiro com batatas, sobre o Carneiro de Moura.

CAMARA MUNICIPAL

Sessão ordinaria de 4 de fevereiro de 1903

Presidente—Dr. Joaquim José de Meira.

Vereadores presentes—Conego Vasconcellos, Abbadé Oliveira Guimarães, Dr. Armindo, Salgado, Freitas Ribeiro Domingos Martins.

Foi lida e approvada a minuta para a acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Do sr. Governador Civil do districto, communicando que foram superiormente approvados os projectos e orçamentos para a reforma do encanamento das aguas potaveis d'esta cidade.

Inteirado.

Do sr. Administrador do concelho, enviando um edital assignado pelo sr. Governador Civil d'este districto, em que torna uniforme, em todo o districto, os regulamentos municipaes sobre a caça, afim de ser affixado á porta do edificio da camara.

Mandou-se affixar.

Do sr. reitor do Lyceu d'esta cidade, communicando que tem sido regular o funcionamento das aulas, não havendo, portanto, descontos a fazer nas folhas de

vencimento do professorado. Inteirado.

Da Camara Municipal de Grândola, enviando uma copia da representação que vai dirigir ao Governo de Sua Magestade, pedindo a remodelação de diversas disposições do codigo administrativo vigente, afim de a camara apreciar e secundar o pedido, embora com as modificações que julgue conveniente.

Deliberou-se encargar o sr. presidente de formular o necessario parecer, para opportunamente se tomar uma deliberação definitiva.

Foram despachados os seguintes requerimentos:

De Joanna d'Abreu, proprietaria da freguezia de Polvoreira, pedindo licença para construir uma morada de casas no seu campo denominado do Meio, publico que vem da freguezia de Taboaddello para o logar dos Carvalhos. Deferido.

Do sr. Visconde do Paço de Nespereira, pedindo licença para collocar uma latada de ferro em frente ás casas que possui no logar do Gaitero, d'esta cidade, ultrapassando, se preciso fór, os limites do terraço em que tenciona assentar a mesma latada, no espaço de 0,30 sobre o caminho publico. Deferido.

De Joaquim Vaz e Francisco Vaz da Costa, da freguezia de Mascovellares, pedindo licença para atravessarem com uma agua ao longo do caminho publico que vai de Bogalhós para Santo Amaro, na distancia aproximada de 20 metros, afim de a conduzirem para as suas propriedades, sendo a conducção feita em cano de pedra e a profundidade para não causar prejuizo no caminho. Deferido.

Deferido mas somente na parte em que o caminho é publico.

De Francisco Joaquim Duarte de Macedo, da freguezia de Santa Maria do Souto, pedindo licença para fazer uma ramada sobre a fonte publica, sita no logar de Fonte Senhora, da mesma freguezia. Indeferido.

De Domingos Pinto, da freguezia de Urgezes, pedindo licença para reformar e augmentar uma ramada que augue sobre o caminho municipal, que desde o logar da Vacca-Negra vai para o Cruzeiro. Indeferido.

Diversos proprietarios da freguezia de Urgezes, pedindo para que seja retirado da praça um terreno com uma fonte onde se acha um pequeno oratorio que a imagem de S. Gualter, sito n'aquel-

la freguezia, visto tal terreno ser do logradouro publico e absolutamente necessaria a fonte publica para os povos da freguezia se abastecerem da agua, e adduzindo outras considerações.

Não tomou conhecimento do pedido.

Resolveu admittir algumas creanças no hospicio dos expostos.

Auctorizou diversos pagamentos.

E não havendo nada mais a tractar foi encerrada a sessão.

Propostas de fazenda

Manifestações da opinião

Escreve o nosso collega «O JORNAL»:

Começa por toda a parte a manifestar-se abertamente a opinião sensata e seria contra as propostas de fazenda.

O descontentamento produzido pelas medidas do sr. Mattoso dos Santos é geral, e d'elle se estão fazendo echo as mais importantes corporações representantes do commercio e das forças vivas do paiz.

Reuniu hontem, em sessão extraordinaria, a direcção da Associação Commercial de Lisboa, com a assistencia de quasi todos os directores.

O fim da reunião foi serem apreciadas as propostas de lei do sr. ministro da fazenda, sobre as quaes houve larga discussão, que durou algumas horas, sendo unanimemente concordados os directores presentes em que as referidas propostas contem disposições que affectam profundamente os interesses do commercio nacional.

Resolveu aquella corporação convocar, sem demora, a reunião extraordinaria da assembléa geral para se occupar do assumpto e tomar as deliberações que julgar por convenientes e com a urgencia que o caso reclama.

A direcção manteve inteiramente reservada a fórma da manifestação que a Associação Commercial fará contra as medidas de fazenda, a qual depende da deliberação da assembléa geral.

Sabemos em todo o caso que não se tratará unicamente de representação ao parlamento.

No Porto tambem a hostilidade contra as insensatas medidas fazendarias é manifesta e geral.

A direcção da Associação Commercial d'aquella cidade reuniu uma das ultimas noites e, entre outros assumptos, foram apreciadas por um dos seus directores, o sr. Antonio Luiz da Fonseca, as medidas de fazenda na parte respeitante ao pagamento em ouro de um terço dos direitos das mercadorias importadas, exigencia esta que terá como consequencia immediata o sobre-carregar mais os generos de alimentação publica, sabendo-se que a vida está já carissima.

Na assembléa do Centro Commercial da capital do norte tambem o sr. Silva Guimarães, se occupou do mesmo assumpto, mandando para a meza uma proposta allusiva ao pagamento em ouro de um terço dos direitos alfandegarios, proposta que tem por fim protestar contra tal medida se ella abranger os generos de consumo—bacalhau, arroz, chã, assucar, etc.

São estes os primeiros rebates contra esse conjunto de medidas em o minimo alcance financeiro e que tendem apenas a aggravar d'uma maneira frisante a situação do contribuinte.

O CRIME D'AGRA

Foi na madrugada d'hontem proferido o *verdictum* absolutorio no julgamento que o Supremo Tribunal de Justiça ordenou se repetisse do individuo que o M.º P.º e os actores particulares accusavam do horrendo attentado praticado na pessoa do nosso chorado amigo e grande benemerito d'esta terra, Francisco Ribeiro Martins da Costa.

Porque assistimos a toda a producção da prova feita ao longo de todos esses dias em que o tribunal funcionou pa-

CONFEITARIA E PASTELARIA

DE

35—RUA DE CAMÕES—37
GUIMARÃES

AVELINO DA SILVA GUIMARÃES

35—RUA DE CAMÕES—37
GUIMARÃES

O proprietario d'esta conhecida casa pede aos seus freguezes o favor de visitarem o seu estabelecimento onde todos os dias encontram á venda doce fino e pasteis de differentes qualidades, doce de fructas e todos os mais artigos de confeitaria.

Encarrega-se de qualquer encomenda de bocetas ou pratos enfeitados.

ESPECIALIDADE EMPÃO DE LÓ DE GUIMARÃES, GARANTINDO-SE A QUALIDADE DO FABRICO
PREÇOS OS MAIS RASOAVEIS

Igualmente se finou ante-hontem a ex.^{ma} sur.^a D. Emilia Rosa da Silva Martins, enteada do sr. Antonio Francisco d'Oliveira Guimarães, acreditado negociante d'esta praça, e irmã dos nossos prezados amigos srs. Antonio d'Oliveira Martins, João d'Oliveira Martins e Domingos Francisco d'Oliveira Guimarães.

Foram muito concorridos os responsos de sepultura que por alma da finada se realizaram hontem ás Avé-Marias na Capella da Veneravel Ordem Terceira de S. Domingos.

Os nossos pesames a toda a familia dorida.

Bailes de mascaras

E' hoje que se realiza no Theatro de D. Afonso Henriques o primeiro baile do Carnaval d'este anno.

Ha grande animação para esta festa, pois dizem-nos que o theatro está adornado com bom gosto e que já poucos bilhetes se encontram á venda.

QUESTÃO DE LANA CAPRINA

Mum sportlet crescero,
me autem mini.
Secundum Joannem, III, 30

Quem lesse no ultimo numero do «Jornal de Guimarães» sete tremendas columnas, tão recheadas de argumentos como de improperios, ficava muito convencido de que a redacção da catilinaria presidida o sto proposito de defender, de toda a ordem de ataques, a pureza dos principios religiosos, de que aquelle jornal julga ter o exclusivo como se fora uma Encyclica papal, uma Bula ou um Breve sellado com o anel do Pescador.

Já no desempenho da mesma missão se quiz inculcar a fellia supradita, quando nos veio provocar com apreensões sobre a confidencia d'um amigo nosso, aqui publicada.

Mas, o «Jornal» ha-de permittir que vissemos nas duas arremetidas um proposito bem diverso: —o «Jornal» queria outra coisa; o «Jornal» lançou mão, d'esse pretexto apenas para fazer um jogo que muito convinha aos seus interesses materiaes.

O «Jornal de Guimarães» teve em mira expulsar o nosso semanario das casas onde habita, para bem de todos nós, a saudavel crença catholica; quiz pôr de subreaviso o clero d'este concelho com a insinuação velha de que do nosso prelo saia uma publicação heretica.

E' bem que d'isto estejam informados os catholicos e o clero, para que saibam como devem agradecer os frequentes bilhetinhos com que costumam ter importunados pelo critico monopolizador da liberdade e da critica litteraria, diz elle, o phariseu, elle que por sua vez fez distribuir de porta em porta, até a pessoas estranhas ás suas rela-

ções, o «Jornal», acompanhado de uma carta impressa e lamurienta collada em cada exemplar.

Ora a tudo isto se chama um verdadeiro acto de ganancia que, praticado dentro d'uma redacção que se julga um templo, muito se assemelha aquelle que Christo reprimiu a golpes de azorrague.

Ao «Jornal» convinha desautorisar o «Independente» perante o publico catholico, que felicemente e o d'este concelho todo, para medrar e florecer. Não hade porem conseguir o por tão miseravel processo.

E a que vem tanto zelo pelo bom nome e honra do clero, se foi o piedoso «Jornal de Guimarães», quem verdadeiramente affrontou a classe sacerdotal?

O «Jornal de Guimarães» sabe perfeitamente e é capaz de o vir negar que á conferencia que taxon de heterodoxa, assistiram ecclesiasticos respeitabilissimos pelas suas crencas e pela sua illustração, os quaes applaudiram e felicitaram o orador; e o «Jornal de Guimarães» não duvida trazer para publico a sua critica sobre pontos de religião, dirigindo assim directamente uma censura ao procedimento d'aquelles sacerdotes, que muito agradecidos lhe devem estar agora pela deslucia, tão cheia de perfidias.

E isto faz um jornal que se diz catholico romano e orgão d'um partido; aggride em publico os seus correligionarios no que elles tem de mais intimo—nos seus sentimentos religiosos!

Como porem tal era necessario para conseguir o seu fim de descredito, não hesitou em o adoptar, ainda que mais tarde tivesse de nos delatar a nós como reus de seus proprios crimes.

Foram estas as intenções que presidiram á elaboraçãõ de um arrenjel tamanho para a elaboraçãõ local tão pequena, que espantaria quem não soubesse os desmedidos effeitos de meia gotta d'olao de croton.

Noticias militares

O Jury composto do sr. tenente-coronel Tito Barreto servindo de presidente, vogues os srs. major Osorio d'Araújo, capitães Afonso Mendes e Badoni do Couto, e alferes Macedo servindo de secretario, examinou no dia 17 do corrente um 1.^o cabo d'infanteria 20 para ir servir para o Ultramar no posto immediato. O candidato ficou reprovado.

Recolheu de Penafiel o sr. Coronel d'infanteria 20 Silva Dias, acompanhado do sr. tenente Infante.

O Commando militar da Madeira, participou para infanteria 20 que o sr. tenente ajudante Alcino Machado, se acha com parte de doente n'aquella cidade desde 4 do corrente.

Para instrução dos recrutas houve ante-hontem exercicio de tática applicada nos montes de S. Pedro d'Azarey, sob o commando do sr. capitão Ezequiel Machado.

Por ter de servir de testemunha no julgamento de Julio de Campos, foi o sr. ajudante interino d'infanteria 20, substituido pelo sr. alferes Macedo.

Missa

No convite, inserto no «Comercio de Guimarães», de sexta-feira, relativo á missa que a familia do fallecido Arthur Joaquim Rebello, manda celebrar no dia 27 do corrente, onde se lê 6 horas da manhã, deve-se lêr 10 horas da manhã.

Para Rir

Para que me despedaçam assim a perna com tanta deshumanidade? perguntava um capitão ferido por uma bala, aos medicos que o estavam curando.

—Procuramos a bala, responderam-lhe estes.

—Com mil... bombas! Já o podiam ter dito. A bala tenho a eu ali no bolso das calças!

Calino reclama o cadaver d'um seu parente, que estava na morgue.

—Tem algum signal particular? perguntam-lhe.

—Tem, sim senhor. O meu parente era mudo!...

Um medico de grande fama ficava desesperado, sempre que algum ia, no meio da noite, chamal-o para ir ver um doente.

Uma vez, tendo-se deitado á uma hora por haver sido forçado a sair de casa á meia noite, ouviu pouco depois que algum agitava furiosamente a campainha. O doutor levantou-se da cama exasperado, e chegou á janella.

—Quem é? perguntou elle com expressão de cohera.

—Venha de pressa acudir, doutor!... respondeu da rua uma voz afflicta. O meu filho mais novo enguliu um rato.

—Um rato! Pois diga-lhe que engula agora um gato! replicou o nozeo Esculapio, que estava furioso. O gato come o rato, e fica o doente curado.

E, fechando bruscamente a janella voltou a metter-se na cama.

Em casa do dentista.

—Oh! céos! exclama a formosa Mathilde, então em vez d'um dente mau, o senhor tirou-me um que estava são!?

—Pois v. ex.^a julga que alguém é capaz de tirar uma coisa má d'uma bocca tão encantadora!

MISSA

OS abaixo assignados participam ás pessoas da sua amizade e relações que, no dia 27 do corrente, pelas 10 horas da manhã, manda celebrar uma missa na igreja de S. Francisco, pela alma do seu fallecido esposo, filho, irmão, e sobrinho, Arthur Joaquim Rebello, agradecendo a todos a sua assistencia a este religioso acto.

Guimarães, 22 de Fevereiro de 1903.

Maria d'Oliveira Rebello
Joaquina da Conceição Rebello
Amelia da Conceição Rebello
Elvira de Assumpção Rebello
Maria d'Oliveira Rebello
Antonia Lopes Rebello
Afra da Conceição Rebello
Antonio Joaquim Rebello Junior
Americo Joaquim Rebello
Antonio José de Faria.

ANNUNCIOS

EDITAL

A Camara Municipal d'este concelho de Guimarães

(1.^a publicação)

FAZ saber que no dia 11 do proximo mez de Março, pelas 12 horas da manhã nos Paços do Concelho tem de arrematar-se em hasta publica os muros de vedação do antigo Cemiterio denominado do Campo Santo, e bem assim o portão de ferro do mesmo com a especial obrigação do arrematante proceder á sua immediata demolição e remoção, sob a base de licitação de 154\$402 réis.

As condições estão patentes na Secretaria da Camara para serem examinadas pelos interessados.

E para constar se passou o presente e outros de igual theor, que vão ser affixados nos logares mais publicos.

Paços do Concelho de Guimarães, aos 16 de fevereiro de 1903. E eu José Maria Gomes Alves, Secretario da Camara o subscrevi.

Presidente.

Joaquim José de Meira

EDITAL

A Camara Municipal d'este concelho de Guimarães

(1.^a publicação)

FAZ saber que no dia 11 de proximo mez de Março pelas 12 horas da manhã nos Paços do Concelho tem de arrematar-se em hasta publica a obra de reparação e melhoramento da rua do Dr. Abilio Torres, da freguezia de S. Miguel das Caldas de Vizzella, construcção d'um aqueducto—passeio e reforma do existente, sob a base de licitação de 99\$500 réis.

As condições estão patentes na Secretaria da Camara para serem examinadas pelos interessados.

E para constar se passou o presente e outros de igual theor, que vão ser affixados nos logares mais publicos.

Paços do Concelho de Guimarães, aos 11 de fevereiro de 1903. E eu José Maria Gomes Alves, Secretario da Camara o subscrevi.

Presidente

Joaquim José de Meira

ANNUNCIO

(1.ª publicação)

PELO Juizo de Direito d'esta comarca de Guimarães e cartorio do primeiro officio, no processo de execução de sentença promovido por Francisco Martins d'Abreu e esposa D. Thereza Leite d'Almeida, da freguezia de S. Vicente de Mascotellos, de esta mesma comarca, contra os executados Joaquim Vaz e seu filho Francisco Vaz da Costa, da mesma freguezia, se tem de arrematar em hasta publica no proximo dia 8 de março, ao meio dia, no tribunal judicial, d'esta comarca, a prestação do facto a que eram obrigados os ditos executados — «Obstrucção da mina», que fez objecto da acção ordinaria intentada por aquelles, contra os mesmos executados, consistente no atupimento da parte da dita mina embargada, que penetra no terreno dos exequentes os ditos Francisco Martins d'Abreu, e esposa D. Thereza Leite d'Almeida, a qual mina é sita no lugar do Coto, da referida freguezia, de S. Vicente de Mascotellos, e isto em conformidade do disposto no artigo 902 e § 1.º do codigo do processo civil, declarando-se que é de 10 dias o prazo para a prestação do mesmo facto.

Guimarães, 9 de fevereiro de 1903.

Verifiquei, *Silva Leal*

O escrivão do 1.º officio

Manoel Dias d'Oliveira

**Arrematação
Annuncio**

(1.ª publicação)

NO dia 1.º de Março pelo meio dia, nos autos de execução por divida de contribuição de registro, que o Ministerio Publico n'este Juizo, promove contra os menores impuberes, Custodio, Isaura, Elydio, Clementina e João, representados por sua mãe e tutora Conceição da Costa Coutinho, viuva, do lugar da Veiga, da freguezia de Castellões, d'esta comarca; tem de arrematar-se no Tribunal Judicial d'ella, os seguintes bens de raiz, que não tiveram lançador na primeira praça, e que agora voltam por metade do seu valor, a saber:—Um cerrado denominado dos Bacellos, situado no lugar do Assento, da dita freguezia de Castellões, que se compõe de 7 leiras, divididas por socalcos, terrenos de cultura com arvores de vinho e um pequeno terreno de mat-

to com carvalhos, o que tudo será entregue no dito dia, a quem mais offerecer e der por elles, acima da quantia de 124\$960 reis, metade do preço da sua avaliação, ficando por este citados todos os credores incertos dos executados, para assistirem á praça querendo.

Guimarães, 27 de fevereiro de 1903.

Verifiquei, *Silva Leal*

O escrivão,

Gaspar Teixeira de Souza Mascarenhas.

ANNUNCIO

(2.ª publicação)

NO Juizo de Direito d'esta comarca de Guimarães e cartorio do 1.º officio, no inventario por obito de Maria da Conceição, Joaquim de Carvalho e Anna Leite, moradores, que foram, no lugar de S. Paulo freguezia de S. João das Caldas, em que é inventariante a co-herdeira Angelina Leite de Carvalho, casada, com João Novaes Ribeiro, correm editos de 30 dias a contar da segunda e ultima publicação d'este, chamando e citando o co-herdeiro Manoel de Carvalho, maior, filho de Maria da Conceição e de Joaquim de Carvalho, e o co-herdeiro José de Carvalho, e sua mulher Lucinda, filho do dito Joaquim de Carvalho e de sua segunda mulher Anna Leite, auzentes em parte incerta no Brazil, para assistirem a todos os termos do referido inventario e deduzirem os seus direitos.

Pelo presente e para o mesmo fim são tambem citados os credores e legatarios desconhecidos ou residentes fora da comarca.

Guimarães, 3 de fevereiro de 1903 e tres.

Verifiquei, *Silva Leal*

O escrivão,

Manoel Dias d'Oliveira

Arrematação

(2.ª publicação)

NO dia 22 do corrente mez de fevereiro, ao meio dia, no tribunal Commercial d'esta comarca, situado na rua das Lamellas, d'esta cidade, se tem de arrematar, em segunda praça, por metade do respectivo pedido, o direito relativo ás acções pendentes n'este Juizo contra os accionistas do Banco de Guimarães, pelas entradas em

divida, e, tambem por metade do seu respectivo valor, diversos penhores, letras, credito, e papeis de credito, pertencentes á massa fallida do mesmo Banco, tudo constante das relações, que existem, para ali serem examinadas, no cartorio do escrivão abaixo assignado; declarando, porem, que o direito relativo ás acções, será posto em praça separadamente com respeito a cada processo ou acção pendente, que os penhores serão postos em praça em um só lote, que as letras serão postas em praça tambem em um só lote e que o credito e papeis de credito formarão um outro lote e assim serão postos em praça.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos da dita massa fallida.

Guimarães, 13 de fevereiro de 1903.

Verifiquei, *S. Leal*

O escrivão,

João Joaquim d'Oliveira Bastos.

ANNUNCIO

(2.ª publicação)

NO dia 22 do corrente mez, ao meio dia, no tribunal judicial ao largo das Lamellas d'esta cidade, em virtude do resolvido no inventario orphanologico por obito de Rosa Maria d'Oliveira, que foi moradora na freguezia de Gondomar, em que é inventariante Manoel Antonio Fernandes Guimarães, tem de arrematar-se em hasta publica diversos creditos activos descriptos sob os n.ºs 20 a 28 inclusive, ou o direito ao seu recebimento, os quaes importam na quantia de 152:400 réis mas serão postos em praça e se entregarão a quem mais der sobre a quantia de 30:000 réis, e igualmente será posto em praça o campo chamado das Quintans, terreno lavradio com arvores e um bocado de rôsso ao poente e agua das poças da Quintan e de Sande, allodial, avaliado em 59:120 réis, mas posto em praça no valor de 25:000 réis, visto não ter havido lançador na primeira praça em um do corrente mez. O predio é situado na dita freguezia de Gondomar.

Pelo presente annuncio são citados os credores e legatarios, desconhecidos ou residentes fora da comarca.

Guimarães, 13 de fevereiro de 1903.

Verifiquei, *S. Leal*

O escrivão,

Manoel Dias d'Oliveira.

Declaração

Antonio José de Freitas, da casa do Assento, da freguezia de S. Torquato, faz publico que, por haver na sua freguezia outro individuo com o mesmo nome, desde hoje em diante, passa a usar o nome de Antonio Alves de Freitas Torres. S. Torquato, 7 de fevereiro de 1903.

Antonio Alves de Freitas Torres

Manteiga de Cambra

Ao estabelecimento de mercaria do acreditado negociante d'esta praça, sr. Domingos Pereira Mendes, ao Campo do Toural, chegou a afamada manteiga da Fabrica de Lacticinios do Valle de Cambra.

Esta deliciosa manteiga, dum sabor especial e d'um aspecto muito agradável, foi ha pouco analysada no Laboratorio do Instituto Central de Higyene e na conclusão da analyse a que foi submettida reconheceu-se que era MANTEIGA PURA, propria para consumo.

O sr. Pereira Mendes é o unico depositario d'esta manteiga em Guimarães.

PÃO DE LÓ DE MARGARIDE
Fabricado por—*Leonor Rosa da Silva*—de Felgueiras
Recebe encomendas
Francisco José de Freitas
Aonde se encontra ascite fino de Moncorvo e Mirandella.
Queijo da Serra e Flamengo etc,
Deposito da Companhia Vinicla
Rua da Rainha, 28—GUIMARÃES (Portada Villa)

ALMANACH
DO
"DIARIO DA TARDE,"
ILLUSTRADO COM NUMEROSAS GRAVURAS
A' venda em todas as livrarias e kiosques
Preço 100 réis
Pelo correio, 120 réis
PEDIDOS AO
BUREAU LITTERARIO
Rua de Bomjardim,

Dinheiro a juro **A B C do Povo**
A Irmandade das Almas, de Creixomil, dá a juros, por escriptura publica, com hypotheca, a quantia de 500\$000 reis.
500\$000 REIS
Quem pretender esta quantia a juro com hypotheca pode dirigir-se á typographia d'este jornal.
PARA APRENDER A LER
Por **TRINDADE COELHO**
COM DESENHO DE **RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO**
Oitenta paginas luxuosamente illustradas
Preço por cada exemplar 50 réis
LIVRARIA AILLAUD
Rua do Ouro, 242. 1.º
Lisboa